

Área: Ciências da Saúde

Projeto: PLANTAS MEDICINAIS TRADICIONAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS: UM LEVANTAMENTO ETNOFARMACOLÓGICO EM GOVERNADOR VALADARES-MG

Autores: Beatriz Sales Silva Araújo^{1,2}, Fernanda Magna Ribeiro², Felipe Camargo Cavalcante², Louise Lorraine Santos², Ludmilla Grossi Furtado Saraiva², Patrícia Grossi Dornelas², Marcos Vinícius Freitas de Souza², Stefany Bruno de Assis Cau³, Luciana Karen Calábria⁴, Karen Luise Lang⁵.

¹Bolsista de iniciação científica (BIC/UFJF) e Estudante no Curso de Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares; ²Estudante no Curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares; ³Docente da Universidade Federal de Minas Gerais; ⁴Co-orientadora e Docente da Universidade Federal de Uberlândia, Campus Pontal; ⁵Orientadora e Docente da Universidade de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares.

Resumo:

Introdução: As plantas medicinais apresentam-se como importante ferramenta terapêutica por grande parte da população, pelo fácil acesso, baixo custo e por representarem a cultura popular da região. No entanto, ainda nos deparamos com a conotação errônea de que as plantas e seus produtos são inofensivos à saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar as principais aplicações terapêuticas de plantas medicinais tradicionalmente utilizadas pela população de Governador Valadares-MG. **Métodos:** Foram entrevistados 374 indivíduos maiores de 18 anos, atendidos na Policlínica Central Municipal Josephina Perim de Tassis em Governador Valadares-MG, no período de maio a julho de 2013, a partir de um questionário semiestruturado (Comitê de ética, nº 341.113). **Resultados:** A média da idade dos entrevistados foi de 62 anos, a maioria aposentados e com menos de um salário-mínimo per capita. A categoria de doenças autorreferidas com maior citação foi a referente às “Doenças do aparelho circulatório” seguido pelas “Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas”. Do total, 80,2% afirmaram utilizar plantas medicinais, sendo que destes, 77,3% eram mulheres. Quanto à fonte de aquisição dessas plantas, a maioria dos entrevistados indicou cultivar em casa. No total foram feitas 883 citações de plantas medicinais e dentre elas, a erva-cidreira, boldo, hortelã, carqueja e alecrim foram as mais citadas, sendo a folha a parte mais utilizada. Quanto à forma de preparo, a decocção foi a mais citada para ambas as espécies. Dentre as indicações terapêuticas mais frequentes para estas plantas, de acordo com o CID-10, estão “transtornos mentais e comportamentais” seguido pelas “doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas”. Dos entrevistados que utilizam plantas medicinais, apenas 38% informam ao médico o hábito de ingerir chás com fins terapêuticos. **Conclusões:** A flora brasileira é rica em exemplares com aplicação medicinal, mas que devem ser usadas com cautela, pois muitas delas podem apresentar efeitos colaterais, principalmente quando não se tem orientação dos profissionais de saúde, um fato que acomete a maioria dos casos. Os resultados de tal pesquisa servirão de estratégias de orientação para o uso racional de plantas medicinais pela população de Governador Valadares-MG, reforçando os seus benefícios, mas também alertando sobre a utilização segura desta terapêutica.